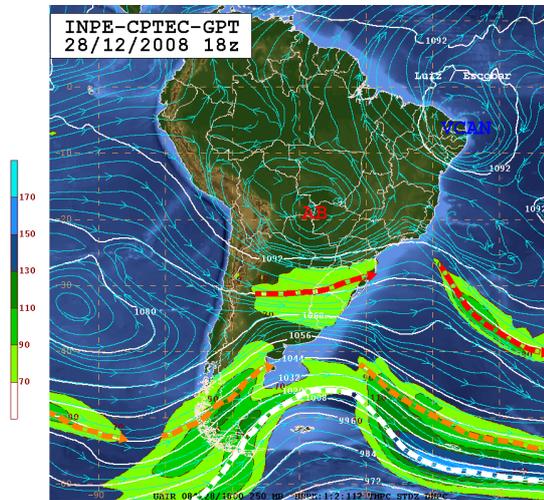




Análise Sinótica

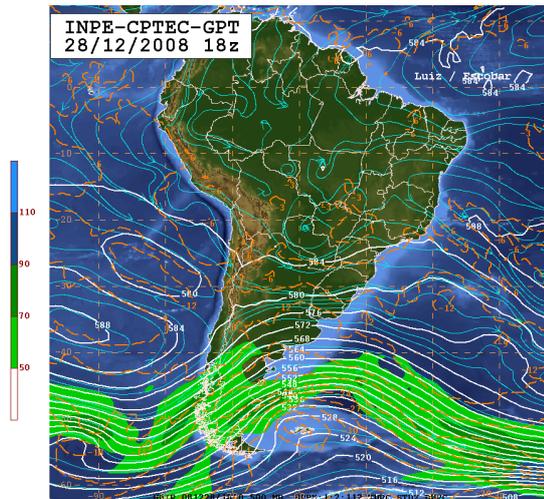
28 December 2008 - 18Z

Análise 250 hPa



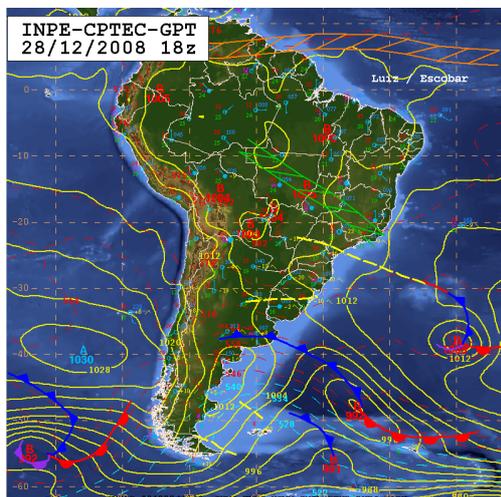
Na carta de altitude das 18z do domingo 28/12, persiste um padrão característico de um evento de ZCAS (Zona de Convergência do Atlântico Sul) entre o Sudeste e o Norte do Brasil. A Alta da Bolívia (AB) se deslocou para leste e está em aproximadamente na divisa da Bolívia com o noroeste de MS (19S/58W). O cavado a sudeste deste sistema de alta tem seu eixo entre o noroeste de MG e o centro do RJ e depois se prolonga pelo Atlântico até 38S/39W. A área entre estes dois sistema (AB e cavado) ainda verifica-se bastante difluente o que auxilia a nebulosidade e a convecção entre o AM, centro-sul do PA, MT, GO, DF, MG, ES e norte do RJ. Sendo que no sul de MT a nebulosidade apresenta valor de topo de -70C. O Jato Subtropical (JST) está embebido nesta área ciclônica estendendo-se pelo Atlântico entre 26S/40W e 40S/24W. Outro ramo deste sistema está embebido no escoamento anticiclônico, entre o paralelo 30S na Argentina, oeste do RS e serra de SC. Esse sistema também provoca difluência no sul do RS, associado a um pequeno cavado a leste do RS. Sobre o Nordeste, observa-se que o centro do Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) está no entre o RN e a PB. Entretanto, este sistema não aprofunda-se até níveis troposféricos mais baixos e também não causa nuvens no continente. O cavado frontal avançou para as Províncias de Buenos Aires/La Pampa com seu eixo e depois se inclinando para sudeste até o mar de Weddel. O Jato Polar Norte (JPN) está embebido neste escoamento sobre o continente na região da Patagônia, mas estendendo-se desde o Pacífico até o Atlântico praticamente acoplado ao Jato Polar Sul (JPS). Nota-se nebulosidade tipo células abertas no sul do continente e nas Malvinas, o que evidencia a entrada de ar frio polar associado a essa circulação ciclônica. Um cavado ainda permanece estacionário no Pacífico entre 25S/90W e as proximidades de Santiago do Chile.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio das 18z do domingo 28/12, verifica-se principalmente o cavado, que se estende do norte de GO, sul de MG, norte do RJ e segue até o Atlântico, onde ainda aparece um centro de temperatura que atinge -12C nas proximidades de 32S/39W. Um outro cavado se estende entre o oeste de SP, litoral sul de SC e segue para sul no oceano até 34S/50W. Sobre o extremo norte do Paraguai observa-se um centro anticiclônico estendendo uma crista para o oeste do RS e norte do Uruguai. Esse sistema é que contribui para a pouca nebulosidade e as temperaturas elevadas nessa grande área. O cavado que desloca-se pelos Andes aprofunda-se até 500 hPa e seu deslocamento resulta no acoplamento com outro no sul do Continente, o que deu origem ao cavado frontal entre a Província de Buenos Aires e oceano adjacente. Também nota-se o fechamento da isoipsia de 5800 mgp entre 20S e 30S, no Pacífico. Entre o Atlântico e a BA, observa-se uma outra área anticiclônica que inibe a nebulosidade em grande parte do Nordeste. A sul de 40S observa-se um escoamento ciclônico com forte gradiente de temperatura, que atinge -35C nas Malvinas. Nas proximidades do litoral entre AL e o interior do RN há um cavado invertido.

Superfície

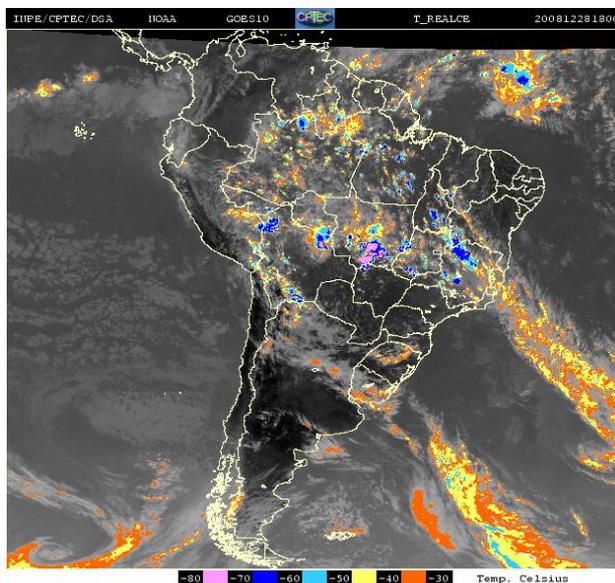


Na carta de superfície das 18z do domingo 28/12, observa-se a onda frontal subtropical que ainda alinha um canal de umidade entre o oceano e o RJ auxiliando a persistência da banda de convergência de umidade conhecida como ZCAS. O padrão de bloqueio sobre o Atlântico Sudoeste ainda é observado, com essa onda frontal e a alta migratória ao sudeste do centro de baixa pressão de 1005 hPa, que está localizado em 38S/30W. Um sistema frontal é observado sobre o Atlântico Sul e estende um ramo até Mar del Plata e interior da Província de Buenos Aires, atingindo também o sudeste da Província de La Pampa. O centro de baixa pressão apresenta o valor de 992 hPa localizado em 48S/45W. A Alta Semipermanente do Pacífico Sul aproximou-se do continente com seu centro de 1030 hPa em 40S/ 86W. A Alta Subtropical do Atlântico verifica-se deslocada para leste. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) causa instabilidade mais significativa no Atlântico Norte nas proximidades de 06N. Um cavado invertido provoca nebulosidade entre o Uruguai e o RS.



Satélite

28 December 2008 - 18Z



Previsão

Neste domingo (28/12), a ZCAS fica uma banda mais estreita e começa a enfraquecer. Mesmo assim atua em parte do Sudeste, centro-norte do Centro-Oeste e em parte do Norte do Brasil, e ainda poderá causar acumulado significativo em algumas localidades entre MG, RJ, GO, DF, MT, PA, ES e AM e RO. Entre SP e MS o que predominará será a termodinâmica que poderá causar pancadas localizadas de chuva no final do dia. Esta situação persistirá na segunda-feira (29/12). E o deslocamento de um cavado em 500 hPa, com gradiente de temperatura entre -6 e -9 graus sobre a Região poderá instabilizar causando pancadas localizadas de chuva, que poderão estar associadas a tempestades principalmente entre norte do RS, interior de SC e centro-sul do PR. Além disto, o deslocamento de uma frente fria deverá deixar o tempo instável no centro-sul do RS. Este sistema frontal deverá deslocar-se para o oceano na terça-feira, mas ainda deverá auxiliar o tempo instável no leste do RS e pancadas de chuva em SC. O tempo continuará com condições para pancadas de chuva forte entre o RJ, centro-sul de MG, MS, SP, MT e centro-oeste da Região Norte. Esta situação persistirá até a quarta-feira (31/12) quando um novo sistema frontal deverá se deslocar entre o Uruguai e o sul do RS. Aparentemente este sistema terá um deslocamento mais continental, penetrando pela Argentina. Além disso, a convergência de ar quente e úmido proveniente da Amazônia parece quebrar, direcionando um ramo para sul, já no dia 30. Assim a ZCAS deverá se desconfigurar e a instabilidade deverá aumentar em parte da Região Sul novamente, no entanto, permanecerá a instabilidade entre o Sudeste e o Norte do Brasil associada ao padrão termodinâmico que manterá as pancadas de chuva, mesmo que de forma localizada, em algumas localidades, mas a partir da tarde. Os modelos numéricos aproximaram-se quanto ao deslocamento do sistema frontal da quarta-feira. O início de 2009, deverá ser com tempo instável em grande parte do país. A frente fria desloca-se pelo Atlântico, mas as temperaturas deverão ficar amenas no RS e centro-leste de SC, e ocorrerão pancadas de chuva principalmente entre SC e o PR. Em SP, MS, RJ e sul de MG haverá condições para pancadas fortes de chuva e o tempo será abafado. Dia com predomínio de sol em grande parte do Nordeste e em TO. Nas demais áreas do país, o dia será de sol e calor, mas haverá pancadas de chuva.

Elaborado por Mônica Lima e atualizado às 18z pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas